

# O NORTISTA

N.º avulso 40 reis.

Publicação diaria. — Por mez 1\$000.

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHÉFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO-GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1895

## Sobre abstenção

Voltando ainda ao assumpto, não o fazemos por qualquer ponto de ligação, ou contacto, com o terceiro partido chegado pelo exm.º senador José Bernardo, — que por sua vez se abstem, — pois que com elle não temos a minima coparticipação, ou solidariedade politica.

Fallamos de conta propria, sem vinculos, nem pês, de outra ordem, que não sejam os dictames de nossa consciencia e de nossa orientação.

Temos sempre «pregado» contra o governo do sr. dr. Pedro Velho porque o achamos ante-patriotico, ante-republicano, e escandaloso; isto, porém, não exclue o reconhecimento de alguns poucos actos bons e acertados que tem elle praticado.

Não aceitamos, nem applaudimos a candidatura do dr. Chaves Filho para dar-lhe a nossa acquiescencia sob o ponto de vista politico, — si bem que, embora eleito pela politica do sr. Pedro Velho, pôde o illustre candidato fazer uma politica em moldes differentes e com intypos verdadeiramente republicanos.

Nem conhecemos pessoalmente o dr. Chaves, mas a julgamos pelos seus antecedentes des-

de o tempo da monarchia, até os difficeis dias desta infeliz Republica; conhecedores do pessoal que cerca o actual governador, — achamos apenas que o sr. Pedro Velho entre os seus não podia fazer melhor escolha; e isto está na consciencia de todo o Estado, e só pôde contestal-o o despeito mal contido, ou odio pessoal, que não dá treguas ao que é justo e razoavel.

Além de que a candidatura do dr. Chaves vai receber nas urnas a consagração de sua legitimidade, porque o grupo, ou partido, que, a suffraga, dispõe de incontestavel maioria sobre cada um dos outros da opposição que está esphacelada e em desordem: e, como se sabe, em materia de eleição a maioria é que vence legalmente.

A figura do poder todos almejam e suspiram, quer passe ella em procissão, debaixo de pallio, acompanhada de todas as reverencias ou cortejos de deposição, cu possa conquistar-se em busca das urnas, em lórma de ZÉ PEREIRA, despertando a troça em vez de animar o eleitorado para um combate serio que reuna os combatentes.

É para não ir nessa corrente que abstemo-nos por nossa conta e risco.

## Venda do wagon

Hoje melhor informado, sabemos que o wagon de luxo, ou carro *salão*, da nossa estrada de ferro foi effectivamente comprado aqui ao illustre dr. superintendente, para Pernambuco, por um engenheiro, vindo d'alli expressamente a este fim.

Não sabemos ao certo aos clausulas do contracto da companhia com o governo do paiz; no entanto desde que no fim do gozo do privilegio tem de passar ao Estado a estrada com todo o respectivo material, — é claro, é evidente, que não pôde a empresa alienar peça alguma do material; mesmo por que aberto o precedente, querendo a empresa vai alienando todo o material, vendendo tudo, e por fim apenas entregará ao governo o leito da estrada e as estações, porque são inamoviveis!

Vê o illustre sr. dr. Costa Real, engenheiro fiscal, que não deve concordar, nem annuir a essa alienação que é uma transgressão prejudicial ao contracto, e uma usurpação aos interesses que representa o sr. engenheiro fiscal, na missão que lhe foi confiada.

Não temos em vista fazer uma censura ao illustre dr. superintendente da estrada de ferro deste Estado; mas não podemos deixar de pugnar por um direito que reputamos incontestavel, um direito de propriedade já adquirido, e que

se procura menosprezar, fechando-se os olhos diante da lei expressa, e não se levando em conta o Rio Grande do Norte porque actualmente é orphão abandonado.

#### Mensagem

A do exm. dr. Prudente de Moraes deu official a *Republica* começo a publical-a na sua edição de 25 do corrente; e a julgar pelo pequeno pedaço que copiou, é de suppôr que só concluirá a transcripção lá para o dia 10 de Junho vindouro.

Ja é gosto de ser agradavel ao illustre presidente da Republica.

No vapor *Beberibe* segue para o sul da Republica o major João da Fonseca Varella.

#### O "Figarino"

Com este titulo recebemos um novo jornal illustrado que acaba de publicar-se na capital do Ceará. Traz em sua primeira pagina o retrato do general Arthur Oscar commandante do 2º districto militar.

Não é fino o trabalho da estampa; mas é redigido com talento jornalístico.

Agradecemos a visita.

#### Agua de Macau

Os nossos illustrados collegas do *Rio Grande do Norte* depois de algumas citações de lei, em sua ultima edição, dizem que o governador do Estado deve mandar entregar á Intendencia de Macau (— que é a pessoa de seu presidente o celebre Raymundo Nonato—), os duzentos contos de reis do serviço d'aquellas aguas!!!

*Deus livre a todo e qualquer fiscal christão de Macau que tal succeda. Terminamos o assalto vivo ao dinheiro publico.*

## Telegrammas

RIO.

«Foi muita festiva e entusiastica a recepção feita aqui ao conselheiro Thomaz Ribeiro.

Infelizmente os jacobinos perturbaram a bella festa com ameaças e disturbios.»

«O espirito publico acha-se muito apprehensivo pela insistencia com que certo grupo de sultistas aconselha a declaração de guerra ao Uruguay.»

«Realizou-se a 20 do corrente a eleição de governador do Estado de Goyaz.»

A *Republica* affixou em sua porta, no dia 25, os seguintes:

RIO, 24.

«Foi excnerado o general Niemeyer, sendo substituido pelo marechal Bittencourt.»

«Falleceu o deputado, do Estado do Rio, Gonçalves Silva.»

«O Senado deu parecer approvando os actos do marechal Floriano e de seus agentes.

#### Macau

No dia 1º de Junho proximo vindouro, sabbado, será inaugurada a estação telegraphica daquelle cidade.

#### Dr. Amorim Garcia

Segundo lemos no *Rio Grande do Norte* foi o seu distincto redactor, o honrado dr. Antonio de Amorim Garcia, com sua exma. familia, no dia 25 do corrente, para o sertão de Santa Cruz.

Sem duvida circumstancias poderosas obrigaram aquelle nosso illustrado amigo e collega a sahir de seu posto de combate, nas vespas do pleito de 14 de Junho proximo, impellido se assim a

uma abstenção forçada na eleição, a que difficilmente teria accedido no momento actual.

#### SUBSCRIPÇÃO

Continúa aberta em nosso escriptorio a subscripção para formar o patrimonio da familia do dr. Braz de Mello.

Subscreveram:

Quantia já publicada . 352\$500  
Subscriptores do Assú . 93\$500

Total . . . . . 445\$500

#### Contra a lei

Temos tido reclamações sobre a continuação da cobrança por parte da intendencia de Macau, de impostos sobre mercadorias importadas de outros municipios do estado, contra lei expressa.

Para aquella *culdade* a lei é a sua vontade.

Ninguém ignora mais neste estado excepção feita da intendencia de Macau que o Congresso do Estado em sua ultima sessão acabou com essa extorção decretando terminantemente as intendencias q' não o de n lanç r impostos sobre mercadorias importadas de outros municipios do Estado.

Entretanto sabemos e o sr. dr. governador, que a intendencia de Macau sobre-carregou de impostos a mercadorias enviadas desta capital, já despachadas e exportas a venda nesta cidade.

Duas fabricas de cigarros desta cidade enviaram seus productos para serem vendidos em Macau, tendo recebido telegrammas de seus correspondentes avisando que o fiscal respectivo prohibira a venda sem o pagamento de certo e determinado imposto.

O sr. governador deve providenciar para que seja acatada a lei do Congresso e facilitado o commercio entre os municipios do estado.

#### Dr. Barreto Sampaio

Com prazer registramos a carta abaixe do nosso distincto amigo dr. Augusto Leopoldo R. da Camara, que corrige uma noticia dada por es-

te jornal, no domingo— noticia que colhemos em um dos jornaes do sul, e que não é como encontramos.

Eis a carta:

Illustre Sr. Redator.

«O honrado dr. Barreto de Sampaio no dia 2 do corrente na cidade do Recife, não deu uma *punhalada* na sua *propria* noiva e nem foi preso, como noticiastes no «Nortista» de hoje.

Esse distincto medico, ornamento de sua classe, geralmente apreciado e estimado naquella cidade pelos seus dotes intellectuaes e moraes, é casado ha annos, não tem, pois, noiva.

O auctor do lamentavel acontecimento, a que alludiste, foi o inditoso moço Bernardo Sampaio, 6º annista de medicina, conforme noticiaram o «Diario de Pernambuco e «Jornal do Recife» de 4 de corrente.

Peço-vos, pois, que rectifiqueis a noticia em bein da verdade.

Natal, 26 de Maio de 1895.

Amigo att.º e cr.º

Augusto Camara.»

## CONHECIMENTOS UTEIS

**Fudim de nata.**—Batem se 12 gemmas de ovos com 159 grammas de bolachas moidas, um pouco de noz moscada, meio litro de leite, sal, canella e uma porção de passas. Ferve-se e, estando tudo cozido e grosso, deita-se n'uma fôrma untada de manteiga e assa-se em forno brando.

## Commercio

RECIFE, 25 de Maio

**Cambio.**—Abriram a 9 1/8. Pequenas transacções. Baixaram tarde para 9 1/16, fechando esta taxa tendencia incerta.

Particular bancario repassado negocio insignificante a 9 3/16.

«S. Francisco» e não «Jaboatão» salirá hoje do Recife para o norte.

«Alagôas» sahiu hontem do Recife para o norte.

Assucar:

R. ...

Somenos de 3\$200 a 3\$600 a arr.  
Mascav. de 2\$300 a 2\$700 a arr.  
Br. secco de 2\$200 a 2\$300 a arr.  
Mellado de 2\$000 a 2\$200 a arr.

Algodão:

Negocio a 12\$000 boas procedencias.

Couros:

Seccos salgados a 820 base 12 k.  
Courinhos (cabra) cento 240\$000  
(carneiro) c. 130\$000  
Caroços algodão de 540 a 600 rs.

## Vapores esperados

Alagôas do sul a 29.  
S. Francisco do sul a 29.  
Olinda do norte a 31.

## Exercito

Detalle para hoje:

Dia á guarnição, o sr. alferes Norminio.

Estado-maior, o sr. capitão Adolpho.

Guarda da Alfandega, 2º sargento Sucupira.

Guarda da Caixa Economica, aspeçada Gomes.

Guarda da Enfermaria Militar, cabo Fagundes.

Guarda do Quartel, 2º sargento Cardoso.

Dia ao Batalhão 1º sargento Possidonio.

## Solicitadas

(Sem solidariedade, nem responsabilidade da Redacção)

## As mentiras e bravatas do «Seculo».

Faz dô e desperta no coração do publico potyguar immensa commiseracão o papel ridiculo e sujo que está representando na imprensa do Estado o *Seculo* orgão dos impagaveis e fanaticos evangelistas protestantes.

Com o fim bem manifesto de recomendar aos amigos do Maranhão a pessoa benemerita do «encaiporado» ministro Porter, o *Seculo* levanta a este sr. falsos testemunhos! maiores que a sermão do G. ...

Dizer que o tal sr. Porter não encontrou aqui no Estado nas discussões pela imprensa *competidor serio* e sensato affirmar que o numero dos crentes (conquistas do homem) é *incalculavel!* na capital... alem dos que existem na Penha, Goyaninha e Ceará-mirim, dizer isto aqui em face da opinião publica é levar a mentira, o cynismo sectario á sua ultima potencia.

Ó *Seculo* evangelista! onde pensas que estas sendo publicado? Na beocia? na Cafraria? no Congo?

Quem é que já esquecen-se das sovas colossaes que arrancarão o pello e o couro daquelle pobre Porter! quem é que não se lembra do fiasco miserando deste enfatuado vendedor de biblias, que depois de *fugir* da polemica jornalista, envergonhado quiz de novo gosmar em avulso, pensanda estar vivo ainda?

O *Illustrado* publico natalense guarda na memoria o echo, a repercussão tremenda do baque, da catastrophe memorabilissima em que desapareceu felismente o mephistophelico ministro protestante.

E o numero *incalculavel* dos evangelistas!.....

Já se viu que desplante!

Meia duzia de individuos aqui em Natal... outros tantos em Goyaninha e Penha... tudo isto forma um numero *incalculavel*!!!!

Toda esta tropa já era protestante antes da vinda do mestre Porter.

Entretanto o homem fez *conquistas admiraveis!*

Em Ceará-mirim sahiu as carreiras, vaiado pelo povo; na Penha... nada fez... a indignação popular festejou-o, achou-se sempre com os *amigos velhos*; em Macabyba e São José... viu estas cidades por um *oculo!*

Aqui em Natal o auditorio do *explorador* do Evangelho era composto de gente ha muito pervertida pelo microbio protestante, onde o sr. Porter alcançava victorias de Pyro! De vez em quando a m. decagen. e os garotos, amigos da trôça, fazião as conferencias *guarda de honra*.

vem o *Século* lampeiro e inconsciente proclamar em letra redonda que o *Porter* é um *héroe*! e as suas conquistas... incalculáveis! e que por tanto o Presbyterio de Maranhão deve ben aquilatar os serviços de *apóstolo*, que por sua vez espera ser bem recompensado pelo côtre das sociedades *Biblias*!

Sim senhor! bôa recommendação!  
Mas não minta não sr. *Século*!

Ponha em pratica o que escreveu em seu primeiro numero contra os que tem em a mania perversa de inverter e adulterar os factos com o fim de *pecdar* e ganhar alguma cousa em águas turvas.

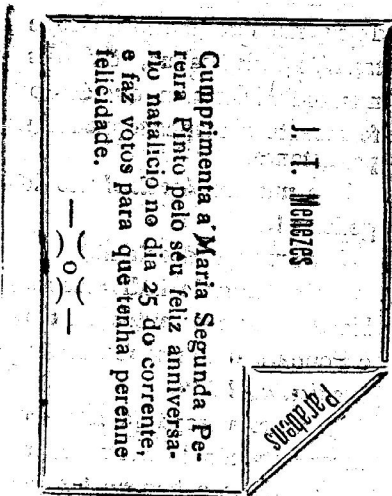
A. I.

### Despedida

Embarcando hoje com minha familia para Pernambuco onde vou residir, e não me tendo sido possível despedir-me pessoalmente de todos os m<sup>rs</sup> parentes e amigos, — faço-o pela presente offerecendo alli a todos os meus serviços e pedindo-lhes desculpa da falta committida pelos atropellos de minha viagem.

Natal, 28 de Maio de 1895.

JOÃO BAKKER.



Felicitoo ao amigo Hermogenes Herminiano de Medeiros pelo seu anniversario natalicio no dia de hoje.

Natal, 28 de Maio de 95.

Um amigo.

## Annuncios

### MILHO

Em saccos novos de algodão contendo cada um 80 litros (meio alqueire) — á 14\$000 a sacca —

Vende Paulino Ferreira na Ribeira á Rua Tarquinio de Sousa n. 6, armazem de Canto.

## LEITERIAS DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA PARA EXPLORAR A INDUSTRIA DO LEITE

Capital social: 100:000\$000

Dividido em 500 accões de 200\$000 cada uma

Encorporadores: — DRS. JOSÉ MANOEL PEREIRA PACHECO E JANNUCIO DA NOBREGA FILHO

SÉDE DA SOCIEDADE: Cidade do Caico

### Projecto de estatutos

A companhia *Leiterias do norte* destina-se:

- A exploração a industria do leite em todos os seus ramos;
- Para esse fim fundará estabelecimentos industriaes neste Estado e nos Estados-limitrophes para o fabrico da manteiga, queijos, alcool e assuear de leite;
- Tratará tambem de introduzir melhoramentos na industria da criação, como por exemplo a preparação de torragens nacionaes, a instituição de postos para a vacinação ante-carbunculosa.

JA FOI SUBSCRIPTO MAIS DE METADE DO CAPITAL

Acha-se aberta nesta capital a subscrição para o resto das accões no escriptorio commercial dos srs. **Galvão & C.**, onde se encontrarão os prospectos e demais informações.

## Cooperativa Economica Natalense

Sociedade anonyma para fundar um Estabelecimento Mercantil de secco e molhados nesta cidade

### CAPITAL SOCIAL

O que se puder conseguir até o dia 10 de Junho proximo vindouro, sendo dividido em accões nominaes do valor de 100\$000 cada uma, sendo as entradas totaes até o mesmo dia acima indicado.

### FINS

Vender aos seus associados generos de primeira qualidade pelo mais baixo preço que se possa conseguir, augmentando-se o equivalente ás despezas, sem prejuizo dos descontos ou differenças que posteriormente se possa obter.

Para este fim fundará um Estabelecimento, o qual será tambem aberto á concorrência publica.

Todas as vendas serão feitas a —dinheiro á vista—; os socios porém, terão credito igual ao valor de sua ou de suas accões, do qual se poderão utilizar não excedendo de 30 dias o prazo para o pagamento de seu debito.

A installação do Estabelecimento se effectuará no dia 1º de Julho do corrente anno.

### ASSEMBLÉA GERAL

Opportunamente será convocada uma reunião dos associados para approvação dos Estatutos e eleição da primeira directoria.

Acha-se em mão do presidente da commissão encorporadora, á rua 13 de Maio n. 51 a lista para a inscrição de todos aquelles que pretenderem fazer parte desta Sociedade.

### COMMISSÃO ENCORPORADORA

Presidente — *Fortunato Aranha.*

Secretario — *Manoel P. Meivelles.*

Thesoureiro — *José Gomes Tinoco.*

Auxiliares — *Urbano dos R. Mello.*

» *Vicente Xico.*

» *Joaquim José Gomes.*

» *J. Paul de C. Medeiros*

Natal, 21 de Maio de 1895.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL